



Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Legislativo
Cirurgião Dentista

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'B02', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva - Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva - Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica transparente de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá transcrever a redação, a tinta, na folha apropriada. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva - Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e a folha de transcrição da Prova Discursiva - Redação.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: As questões de números 1 a 8 referem-se ao texto seguinte.

Dialética da mudança

Certamente porque não é fácil compreender certas questões, as pessoas tendem a aceitar algumas afirmações como verdades indiscutíveis e até mesmo a irritar-se quando alguém insiste em discuti-las. É natural que isso aconteça, quando mais não seja porque as certezas nos dão segurança e tranquilidade. Pô-las em questão equivale a tirar o chão de sob nossos pés.

No passado distante, quando os valores religiosos se impunham à quase totalidade das pessoas, poucos eram os que os questionavam, mesmo porque, dependendo da ocasião, pagavam com a vida seu inconformismo. Com o desenvolvimento do pensamento objetivo e da ciência, aquelas certezas inquestionáveis passaram a segundo plano, dando lugar a um novo modo de lidar com elas e com os valores. Questioná-los, reavaliá-los, negá-los, propor mudanças às vezes radicais tornou-se frequente e inevitável, dando-se início a uma nova época da sociedade humana. Introduziu-se o conceito não só de evolução como o de revolução.

Naturalmente, essas mudanças não se deram do dia para a noite, nem tampouco se impuseram à maioria da sociedade. O que ocorreu foi um processo difícil e conflituado em que, pouco a pouco, a visão inovadora veio ganhando terreno e, mais do que isso, conquistando posições estratégicas, o que tornou possível influir na formação de novas gerações, menos resistentes a visões questionadoras.

A certa altura desse processo, os defensores das mudanças acreditavam-se senhores de novas verdades, mais consistentes porque eram fundadas no conhecimento objetivo das leis que governam o mundo material e social. Em outras palavras, bastaria apresentar-se como inovador para estar certo. Será isso verdade? Os fatos demonstram que tanto pode ser sim como não.

Mas também pode estar errado quem defende os valores consagrados e aceitos. Só que, em muitos casos, não há alternativa senão defendê-los. E sabem por quê? Pela simples razão de que toda sociedade é, por definição, conservadora, uma vez que, sem princípios e valores estabelecidos, seria impossível o convívio social. Uma comunidade cujos princípios e normas mudassem a cada dia seria caótica e, por isso mesmo, inviável.

(Transcrição de trechos do artigo de Ferreira Gullar. **Folha de S. Paulo**, E10 Ilustrada, 6 de maio de 2012)

1. A afirmativa correta, considerando-se o que diz o texto, é:
 - (A) Os valores religiosos, a que estão diretamente subordinados os princípios e valores cultivados em uma sociedade, devem ser, por essa razão, imutáveis, apesar de todo o desenvolvimento científico.
 - (B) O progresso trazido por ideias inovadoras aos componentes de um grupo social leva à aceitação geral das mudanças propostas, ainda que haja riscos aos valores fundamentais, como a segurança e a ordem.
 - (C) Os princípios e valores cultivados em uma sociedade estão sujeitos a inovações decorrentes do desenvolvimento científico, que podem ser aceitas, desde que se respeite a organização social.
 - (D) É importante aceitar as mudanças trazidas pelas descobertas científicas, mesmo que propiciem insegurança social, pois tais mudanças estabelecem as normas que regem o comportamento humano.
 - (E) Torna-se necessário evitar as transformações sociais, pois, embora tragam benefícios para uma sociedade, prejudicam a aceitação dos valores tradicionais.

2. Fica evidente no texto
 - (A) o embate entre ideias inovadoras, vistas por seus proponentes como indiscutivelmente certas, e posições conservadoras, também importantes para uma convivência social harmônica.
 - (B) o conflito que surge entre as gerações mais novas, afeitas a aceitar quaisquer inovações, e as mais velhas, responsáveis pela manutenção dos valores tradicionais em um grupo social.
 - (C) a coexistência das ideias religiosas, base mais coerente para os valores humanos, e as descobertas da ciência, que põem em risco toda a organização social, por questionar esses valores.
 - (D) a confiabilidade originada das inovações resultantes do desenvolvimento científico, que alteram os antigos princípios e valores, não mais aceitos integralmente pelas novas gerações.
 - (E) a constatação de que as ideias inovadoras passam a constituir sólida base para a harmonia social, especialmente em relação aos mais jovens, que tendem a aceitá-las com facilidade.

3. *Introduziu-se o conceito não só de evolução como o de revolução. (2º parágrafo)*
A afirmativa acima
 - (A) aponta para inovações trazidas por pensadores que, ao descobrir as leis da ciência, abandonaram de modo radical os valores religiosos, tendo sofrido condenações à morte.
 - (B) refere-se a certos defensores das mudanças que conseguiram sobrepor algumas certezas inquestionáveis aos valores religiosos, até então predominantes na sociedade.
 - (C) aborda a dificuldade, em todos os tempos, de compreender certas questões que causam transtornos à sociedade, ao comprometer a segurança e a tranquilidade dos seus componentes.
 - (D) conclui reafirmando a transformação propiciada pelo questionamento de parâmetros estabelecidos e, por vezes, o radicalismo necessário ao novo modo de lidar com as certezas e os valores.
 - (E) considera o inevitável predomínio do conhecimento objetivo das leis que governam o mundo material e social sobre valores religiosos do passado distante.



4. ... a visão inovadora veio ganhando terreno e, mais do que isso, conquistando posições estratégicas, o que tornou possível influir na formação de novas gerações, menos resistentes a visões questionadoras. (3º parágrafo)

A afirmativa acima está reproduzida com outras palavras, de modo claro e correto, respeitando-se em linhas gerais o sentido original, em:

- (A) aspectos renovadores considerados pela juventude ganha espaço no seu conhecimento, que já é aceito sem maior resistência, com as mudanças.
- (B) concepções pioneiras se desenvolveram e se firmaram, passando a exercer influência nas gerações seguintes, mais propícias a aceitar novas proposições.
- (C) as gerações, com o ganho trazido pela inovação, se torna menos resistente à tais novidades, refletindo-se na sua formação e aceitação.
- (D) a estratégia contida nas inovações, que se espalha e forma as novas gerações, permitindo mais questionamentos e, portanto, novas conclusões.
- (E) a conquista de novas gerações são o resultado estratégico de questionamentos que permitiram formá-las com maior aceitação dessas inovações.

5. ... no conhecimento objetivo das leis que governam o mundo material e social. (4º parágrafo)

A mesma relação entre verbo e complemento assinalada na frase acima se repete em:

- (A) ... aquelas certezas inquestionáveis passaram a segundo plano ...
- (B) ... um novo modo de lidar com elas e com os valores.
- (C) ... uma vez que [...] seria impossível o convívio social.
- (D) ... de que toda sociedade é, por definição, conservadora ...
- (E) ... os que os questionavam ...

6. ... não há alternativa senão defendê-los. (último parágrafo)

O termo grifado acima pode ser substituído, sem prejuízo da correção, da lógica e do sentido original, por:

- (A) apesar de que.
- (B) não somente.
- (C) a não ser.
- (D) a despeito de.
- (E) quanto mais.

7. ... mesmo porque, dependendo da ocasião, pagavam com a vida seu inconformismo.

O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo em que se encontra o grifado acima está na frase:

- (A) ... quando os valores religiosos se impunham à quase totalidade das pessoas ...
- (B) ... as pessoas tendem a ...
- (C) ... essas mudanças não se deram do dia para a noite ...
- (D) Os fatos demonstram que ...
- (E) ... cujos princípios e normas mudassem a cada dia ...

8. Uma comunidade cujos princípios e normas mudassem a cada dia seria caótica e, por isso mesmo, inviável.

O pronome grifado acima estaria corretamente empregado na lacuna da frase:

- (A) Significativas mudanças nas áreas econômica e política, resultados se debruçaram muitos especialistas, consolidaram regimes democráticos em todo o mundo.
- (B) A visão ideológica de parte considerável do mundo contemporâneo sofreu mudanças desdobramentos foram decisivos para a eclosão de litígios entre países.
- (C) A vida em uma sociedade organizada, valores todos se beneficiam, possibilita avanços consideráveis em todas as áreas do conhecimento.
- (D) A cidadania envolve a responsabilidade no respeito à ordem social preceitos todos, sem exceção, estão sujeitos.
- (E) As normas vigentes em uma sociedade organizada, conteúdos todos devem estar cientes, garantem paz e tranquilidade aos cidadãos.



Atenção: Texto para as questões de números 9 a 14.

Na frente da câmara fotográfica, ninguém precisa nos dizer "Sorria!"; espontaneamente, simulamos grandes alegrias. Em regra, hoje, nas redes sociais, onde a maior parte das pessoas compartilham seus álbuns, os retratos parecem mostrar pessoas rivalizando para ver quem aparenta aproveitar melhor a vida.

O hábito de sorrir nos retratos é recente. Os antigos retratos pintados pediam poses longas e repetidas, para as quais era mais fácil adotar uma expressão "natural". O mesmo vale para as primeiras fotos: os tempos de exposição eram longos demais. Outra explicação para o fato é que o retrato, até a terceira década do século 20, era uma ocasião rara e, por isso, um pouco solene.

Mas resta que nossos antepassados, na hora de serem imortalizados, queriam deixar à posteridade uma imagem de seriedade e compostura, enquanto nós, na mesma hora, sentimos a necessidade de sorrir escancaradamente.

É certo que o hábito de sorrir na fotografia se estabeleceu quando as câmaras fotográficas portáteis banalizaram o retrato. Mas é duvidoso que nossos sorrisos tenham sido inventados para essas câmaras. É mais provável que as câmaras tenham surgido para satisfazer a dupla necessidade de registrar (e mostrar aos outros) nossa suposta "felicidade" em duas circunstâncias que eram novas ou quase: a vida da família nuclear e o tempo de férias.

De fato, o álbum de fotos das crianças e o das férias são os grandes repertórios do sorriso. No primeiro, as crianças devem mostrar a nós e ao mundo que elas preenchem sua missão: a de realizar (ou parecer realizar) nossos sonhos frustrados de felicidade. Nas fotos das férias, trata-se de provar que nós também (além das crianças) sabemos ser "felizes".

Em suma, o sorriso é, hoje, o grande sinal exterior da capacidade de aproveitar a vida. É ele que deveria nos valer a admiração (e a inveja) dos outros.

De uma época em que nossa maneira e nossa capacidade de enfrentar a vida eram resumidas por uma espécie de seriedade intensa, passamos a um momento em que saber viver coincide com saber sorrir. Nessa passagem, não há só uma mudança de expressão: no passado valorizava-se uma atenção focada e reflexiva, enquanto hoje parecemos valorizar a diversão.

Ao longo do século 19, antes que o sorriso deturpasse os retratos, a "felicidade" e a alegria excessivas eram, aliás, sinais de que o retratado estava dilapidando seu tempo, incapaz de encarar a complexidade e a finitude da vida.

Tudo isso seria uma nostalgia sem relevância, se, valorizando o sorriso, conseguíssemos tornar a dita felicidade prioritária em nossas vidas. Em tese, a valorização ajuda a alcançar o que é valorizado. Mas pesquisas mostram que, no caso da felicidade (mesmo que ninguém saiba o que ela é exatamente ou talvez por isso), acontece o contrário: valorizar a felicidade produz insatisfação e mesmo depressão. De que se trata? Decepção? Sentimento de inadequação? Um pouco disso tudo e, mais radicalmente, trata-se da sensação de que não temos competência para viver – apenas para fazer de conta. Como chegamos a isso?

(Adaptado de Contardo Calligaris. **Folha de S. Paulo**, 28/06/2012)

9. No texto, o autor

- (A) infere que a alegria demonstrada nas fotografias em que se estampam largos sorrisos nem sempre é autêntica, e conclui que a necessidade de aparecer sorrindo em fotos surgiu no século 20.
- (B) compara presente e passado, concluindo que a invenção da câmara fotográfica redundou em importantes mudanças comportamentais nos núcleos familiares.
- (C) assinala que, ao oferecer ao usuário a possibilidade de publicar fotos na internet, as redes sociais estimulam a competitividade e o narcisismo exacerbados.
- (D) constata que apenas as crianças conseguem demonstrar verdadeira espontaneidade nas fotografias, ao passo que os adultos costumam exibir sorrisos forçados.
- (E) critica a atitude dos usuários da internet que, ao publicarem nas redes de relacionamento apenas fotos em momentos de lazer, provocam inveja alheia em lugar de admiração.

10. Mas pesquisas mostram que, no caso da felicidade [...], acontece o contrário ...

O segmento em destaque exerce na frase acima a mesma função sintática que o segmento grifado em:

- (A) ... espontaneamente, simulamos grandes alegrias.
- (B) ... se, valorizando o sorriso, conseguíssemos ...
- (C) ... os tempos de exposição eram longos demais.
- (D) Os antigos retratos pintados pediam poses longas e repetidas...
- (E) Como chegamos a isso?

11. ... antes que o sorriso deturpasse os retratos ...

Transpondo-se a frase acima para a voz **passiva**, a forma verbal resultante será:

- (A) seria deturpado.
- (B) foi deturpado.
- (C) são deturpados.
- (D) eram deturpados.
- (E) fossem deturpados.

12. Fazendo-se as alterações necessárias, o elemento grifado foi substituído por um pronome de modo INCORRETO em:

- (A) realizar [...] nossos sonhos = realizá-los
- (B) tornar a dita felicidade = tornar-lhe
- (C) preenchem sua missão = preenchem-na
- (D) valorizar a felicidade = valorizá-la
- (E) dilapidando seu tempo = dilapidando-o



		Matemática
<p>13. O verbo flexionado no plural que também poderia ser corretamente flexionado no singular, sem prejuízo para a correção da frase, está em:</p> <p>(A) ... as crianças devem mostrar a nós e ao mundo ...</p> <p>(B) De fato, o álbum de fotos das crianças e o das férias são os grandes ...</p> <p>(C) ... onde a maior parte das pessoas compartilham seus álbuns ...</p> <p>(D) ... os retratos parecem mostrar pessoas ...</p> <p>(E) ... os tempos de exposição eram longos demais.</p>	<p>16. O preço de uma mercadoria caiu 20% por conta de uma promoção ocasional. O percentual de aumento que deve incidir sobre o preço corrente na promoção, para que o novo preço seja 10% a mais do que era antes da promoção, é de</p> <p>(A) 20%.</p> <p>(B) 12,5%.</p> <p>(C) 10%.</p> <p>(D) 30%.</p> <p>(E) 37,5%.</p>	
<p>14. Leia atentamente as afirmações abaixo a respeito do emprego de sinais de pontuação em segmentos do texto.</p> <p>I. <i>Como chegamos a isso?</i> O ponto de interrogação é desnecessário no contexto e poderia ser substituído por ponto final, pois a pergunta não exige resposta.</p> <p>II. <i>(mesmo que ninguém saiba o que ela é exatamente – ou talvez por isso)</i> O sinal de travessão pode ser substituído por uma vírgula, sem prejuízo para a correção.</p> <p>III. <i>... necessidade de registrar (e mostrar aos outros) nossa suposta "felicidade" em duas circunstâncias que eram novas ou quase: a vida da família nuclear e o tempo de férias.</i> O sinal de dois-pontos introduz um segmento especificativo.</p> <p>Está correto o que se afirma em</p> <p>(A) I, II e III.</p> <p>(B) III, apenas.</p> <p>(C) I, apenas.</p> <p>(D) II e III, apenas.</p> <p>(E) I e II, apenas.</p>	<p>17. Dois jovens, A e B, resolvem praticar exercícios físicos iniciando na mesma semana. O jovem A começou fazer flexões de braço como exercício favorito. Na primeira semana ele praticou 100 flexões por dia. Em cada semana posterior, o jovem A praticou por dia, o dobro do que praticara por dia na semana anterior. O jovem B começou a fazer flexões de braço como exercício favorito. Na primeira semana ele praticou 20 flexões por dia. Em cada semana posterior, o jovem B praticou por dia, o triplo do que praticara por dia na semana anterior. O número de flexões que o jovem B praticou a mais que o jovem A, a cada dia, na sexta semana é</p> <p>(A) 20.</p> <p>(B) 8180</p> <p>(C) 1660.</p> <p>(D) 7940.</p> <p>(E) 120.</p>	
<p>15. <i>Pode o amor romântico, que representa na história social moderna o último refúgio do aconchego e da espontaneidade, da entrega altruísta e da suspensão das relações instrumentais, subsistir comercialização capitalista dos espaços sociais e de lazer os rituais inerentes experiências amorosas são vivenciados?</i></p> <p>(Adaptado de Sérgio Costa. NOVOS ESTUDOS CEBRAP n. 73, novembro de 2005, p. 111-124)</p> <p>Preenchem corretamente as lacunas da frase acima, na ordem dada:</p> <p>(A) à – nos quais – a</p> <p>(B) à – no qual – à</p> <p>(C) a – os quais – à</p> <p>(D) a – o qual – a</p> <p>(E) a – no qual – à</p>	<p>18. Apenas duas pessoas juntas (uma dupla) ou três pessoas juntas (um trio) podem realizar o trabalho denominado por T. A dupla gasta 5 horas e 30 minutos para realizar T. O trio gasta 4 horas e 15 minutos para realizar T. A dupla realizou dois terços de T e o tempo gasto foi proporcional ao que gastariam para realizar T inteiramente. O trio terminou o trabalho iniciado pela dupla e o tempo gasto foi proporcional ao que gastariam para realizar T inteiramente. O tempo total investido para o trabalho T ser realizado foi</p> <p>(A) 4 horas 52 minutos e 30 segundos.</p> <p>(B) 5 horas e 5 minutos.</p> <p>(C) 9 horas e 45 minutos.</p> <p>(D) 5 horas 25 minutos e 30 segundos.</p> <p>(E) 5 horas e 15 minutos.</p>	
<p>19. Há muito tempo não chovia no sertão. Um rico fazendeiro resolveu doar uma quantia, não maior que cem mil reais, repartida entre três instituições de caridade. A partilha da doação que caberia a cada instituição seria em valores diretamente proporcionais aos primeiros três números dos dias após o próximo dia que chovesse. O valor total seria o maior número possível para uma distribuição inteira em reais. Choveu no dia 8. A quantia a ser repartida é, em reais,</p> <p>(A) 88000.</p> <p>(B) 99900.</p> <p>(C) 99000.</p> <p>(D) 88800.</p> <p>(E) 99990.</p>	<p>19. Há muito tempo não chovia no sertão. Um rico fazendeiro resolveu doar uma quantia, não maior que cem mil reais, repartida entre três instituições de caridade. A partilha da doação que caberia a cada instituição seria em valores diretamente proporcionais aos primeiros três números dos dias após o próximo dia que chovesse. O valor total seria o maior número possível para uma distribuição inteira em reais. Choveu no dia 8. A quantia a ser repartida é, em reais,</p> <p>(A) 88000.</p> <p>(B) 99900.</p> <p>(C) 99000.</p> <p>(D) 88800.</p> <p>(E) 99990.</p>	



20. Considere a sequência de números fracionários que segue ilimitadamente com a mesma lei de formação:

$$\frac{3}{4}, \frac{4}{5}, \frac{5}{6}, \frac{6}{7}, \dots$$

O número de centésimos que faltam para que a soma do quinto e do sétimo elementos dessa sequência seja 2 é

- (A) 225.
- (B) 250.
- (C) 325.
- (D) 300.
- (E) 275.

Noções de Direito

21. Nos termos da Constituição do Estado de São Paulo, com relação ao Poder Legislativo, é correto afirmar que

- (A) na sessão legislativa extraordinária, admite-se, em regra, que a Assembleia Legislativa delibere sobre tema diverso do qual foi convocada.
- (B) o Poder Legislativo é exercido pela Assembleia Legislativa, constituída de Deputados, eleitos e investidos na forma da legislação federal, para uma legislatura de oito anos.
- (C) a convocação extraordinária da Assembleia Legislativa poderá ser feita pelo Governador tão somente em caso de urgência.
- (D) a Assembleia Legislativa reunir-se-á, em sessão legislativa anual, independentemente de convocação, de 1º de fevereiro a 30 de junho e de 1º de agosto a 15 de dezembro.
- (E) salvo disposição constitucional em contrário, as deliberações da Assembleia Legislativa e de suas Comissões serão tomadas por maioria de votos, presente a maioria relativa de seus membros.

22. Conforme dispõe a Constituição do Estado de São Paulo, a Assembleia Legislativa funcionará em sessões públicas, presente, nas sessões deliberativas, pelo menos

- (A) um quinto de seus membros e, nas sessões exclusivamente de debates, pelo menos um décimo de seus membros.
- (B) um quinto de seus membros e, nas sessões exclusivamente de debates, pelo menos um oitavo de seus membros.
- (C) um quarto de seus membros e, nas sessões exclusivamente de debates, pelo menos um oitavo de seus membros.
- (D) metade de seus membros e, nas sessões exclusivamente de debates, pelo menos um décimo de seus membros.
- (E) um quarto de seus membros e, nas sessões exclusivamente de debates, pelo menos um décimo de seus membros.

23. Considere a seguinte situação hipotética: João foi eleito membro da Mesa da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo para o biênio 2010/2011. Ao final do exercício, João pretendeu sua recondução ao mesmo cargo na eleição imediatamente subsequente. Nos termos da Constituição do Estado de São Paulo, é

- (A) permitida, em qualquer hipótese, a recondução para o mesmo cargo.
- (B) permitida apenas uma recondução para o mesmo cargo, desde que na eleição imediatamente subsequente.
- (C) vedada a recondução para o mesmo cargo em qualquer hipótese, e não apenas na eleição imediatamente subsequente.
- (D) permitida, por duas vezes subsequentes, a recondução para o mesmo cargo.
- (E) vedada a recondução para o mesmo cargo na eleição imediatamente subsequente.

24. Nos termos da Constituição do Estado de São Paulo, no que concerne às Comissões Parlamentares de Inquérito, é INCORRETO afirmar que

- (A) serão criadas mediante requerimento de um quinto dos membros da Assembleia Legislativa.
- (B) terão poderes de investigação próprios das autoridades judiciais, além de outros previstos no Regimento Interno.
- (C) se destinam à apuração de fato determinado.
- (D) serão criadas por prazo certo.
- (E) terão suas conclusões, quando for o caso, encaminhadas aos órgãos competentes do Estado para que promovam a responsabilidade civil e criminal de quem de direito.

25. A autoridade competente, diante de uma situação de iminente perigo público, utilizou-se da residência de determinado cidadão. Nessa circunstância, e nos termos da Constituição Federal brasileira

- (A) somente será devida indenização, que nesse caso é prévia, se o proprietário comprovar que a utilização do imóvel pelo Poder Público privar-lhe-á de condições dignas de moradia.
- (B) não será devida, em qualquer hipótese, indenização ao proprietário.
- (C) será sempre assegurada ao proprietário indenização ulterior, independentemente da ocorrência de dano.
- (D) será assegurada ao proprietário indenização ulterior, somente se houver dano.
- (E) será sempre assegurada ao proprietário indenização prévia, arbitrada administrativamente.



Noções de Informática

26. Paulo precisa capturar a tela referente a uma janela ativa no *Windows 7* em português e enviá-la por *e-mail* ao funcionário de uma empresa de suporte em Informática. Para isso, com a janela ativa aberta, pressiona ^I para a imagem ser copiada para a ^{II} Em seguida, Paulo abre o aplicativo *Paint* e cola a imagem pressionando ^{III} Para gravar a imagem como um novo arquivo, Paulo pressiona ^{IV} Após salvá-la, Paulo entra em sua caixa de correio eletrônico na Internet, anexa a imagem a um *e-mail* e o envia ao destinatário da empresa de suporte.

As lacunas I, II, III e IV são preenchidas correta, e respectivamente, com

- (A) Alt+PrtScn, Área de Transferência, Ctrl+V, CTRL+S.
- (B) PrtScn, Área de Transferência, Ctrl+V, F11.
- (C) Alt+PrtScn, Área de Trabalho, Ctrl+V, F12.
- (D) PrtScn, Área de Transferência, Ctrl+X, F12.
- (E) Ctrl+PrtScn, Área de Trabalho, Ctrl+V, CTRL+S.

27. Sobre a Lixeira do *Microsoft Windows 7* em português, analise:

- I. Se por precaução deseja-se manter na Lixeira todos os arquivos excluídos, é possível aumentar o tamanho máximo de armazenamento da Lixeira.
- II. Ao excluir um arquivo do HD, geralmente ele é movido para a Lixeira, de forma que seja possível restaurá-lo posteriormente, se necessário.
- III. Para remover arquivos permanentemente do computador, e recuperar o espaço que eles estavam ocupando no disco rígido é necessário excluí-los também da Lixeira.
- IV. Quando se exclui um arquivo de um *pen drive* no computador, por padrão, ele é apenas movido para a Lixeira onde fica temporariamente armazenado e pode ser restaurado, posteriormente, para o local original.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II, III e IV.
- (B) II e III, apenas.
- (C) III e IV, apenas.
- (D) I e IV, apenas.
- (E) I, II e III, apenas.

28. Para se numerar no rodapé as páginas de um documento apenas a partir da terceira página, insere-se uma quebra de seção ao final da segunda página, de forma que as páginas 1 e 2 façam parte da primeira seção e as páginas a partir da terceira façam parte da segunda seção. Na terceira página, dá-se um duplo clique na área de rodapé da página para editar o rodapé e desmarca-se a opção para garantir que a numeração de página ocorra apenas a partir da seção atual. Em seguida, ainda com o cursor no interior da área de rodapé, na guia *Design* das Ferramentas de Cabeçalho e Rodapé, clica-se na opção Número de Página no grupo Cabeçalho e Rodapé e seleciona-se a opção que determina a posição onde o número de página será inserido.

A alternativa que preenche corretamente a lacuna é

- (A) Seção anterior
- (B) Deste ponto em diante
- (C) Deste ponto para trás
- (D) Vincular ao anterior
- (E) No documento inteiro

29. Ao digitar um documento utilizando o *Microsoft Word 2007* em português, Ana percebeu que a verificação ortográfica e gramatical automática estava desativada. Para ativar esses recursos no documento aberto, Ana clicou

- (A) na guia Arquivo e, na opção Ajuda, clicou em Opções e, em seguida, em Revisão de texto e marcou as opções Ocultar erros de ortografia neste documento apenas e Ocultar erros de gramática neste documento apenas.
- (B) na guia Arquivo e, na opção Ajuda, clicou em Opções e, em seguida, em Revisão de texto e desmarcou a opção Ocultar erros de ortografia.
- (C) no Botão *Office* e no botão Opções do *Word*. Em seguida, clicou em Revisão de texto e desmarcou as opções Ocultar erros de ortografia neste documento apenas e Ocultar erros de gramática neste documento apenas.
- (D) no Botão *Office* e no botão Opções do *Word*. Em seguida, clicou em Revisão de texto e desmarcou as opções Verificar ortografia ao digitar, Verificar erros de gramática ao digitar e Verificar gramática e ortografia.
- (E) na guia Revisão e na opção Ortografia e Gramática. Em seguida, desmarcou as opções Ocultar erros de ortografia e Ocultar erros de gramática.

30. O espaçamento entre linhas determina a quantidade de espaço vertical entre as linhas do texto em um parágrafo. Já o espaçamento entre parágrafos determina o espaço acima ou abaixo de um parágrafo. No *Microsoft Word 2007* em português, para alterar, na mesma caixa de diálogo, o espaçamento entre linhas e entre os parágrafos do texto, seleciona-se o texto onde se deseja aplicar a configuração e, na guia Início e no grupo, clica-se em uma ferramenta posicionada à direita do nome do grupo, que possui uma pequena seta apontando para o canto inferior direito da tela. Essa ferramenta abre a caixa de diálogo onde podem ser feitas as configurações desejadas.

A lacuna deve ser preenchida corretamente com a palavra

- (A) Configurações
- (B) Formatar
- (C) Estilo
- (D) Parágrafo
- (E) Fonte

**Língua Inglesa**

Atenção: As questões de números 31 a 33 referem-se ao texto abaixo.

Patient Confidentiality and Recordkeeping

Privacy is a patient right. Dentists have an ethical and legal responsibility to safeguard patient information. Patient information includes such information as personal data, medical history, diagnosis, treatment, and financial situation.

Patient information should be shared only on a need-to-know basis with those who participate in the care of the patient. CONECTIVO disclosure is required or permitted by law, patient information should not be shared with anyone without the patient's written permission. Court orders, subpoenas and investigations by the Office of Professional Discipline are examples of disclosures that may be required even in the absence of the patient's consent.

Health professionals are required to maintain records for each patient that accurately reflect the evaluation and treatment of the patient according to section 29.2(a)(3) of the Rules of the Board of Regents. All patient records must be retained for at least six years, with the exception of records for minor patients, which must be maintained for at least six years and for one year after the minor patient reaches the age of 21.

(Adapted from NY State Education Department – Office of the Professions: <http://www.op.nysed.gov/prof/dent/dentpracticeguide.htm>)

31. A palavra que preenche corretamente a lacuna CONECTIVO , de acordo com o contexto, é

- (A) Since
- (B) Nevertheless
- (C) While
- (D) Unless
- (E) Despite

32. De acordo com o texto,

- (A) sem o consentimento por escrito do paciente, nem mesmo uma ordem judicial pode obrigar o dentista a fornecer informações sobre esse paciente.
- (B) qualquer profissional da saúde tem direito ao acesso irrestrito às informações pessoais de um paciente.
- (C) caso seja necessário, profissionais envolvidos no cuidado do paciente podem ter acesso a seus dados pessoais.
- (D) dentre as informações pessoais dos pacientes, apenas datas podem ser reveladas sem sua expressa permissão.
- (E) pacientes sob investigação policial não têm direito à confidencialidade de seus dados.

33. Segundo o texto, as informações sobre um paciente

- (A) devem ser redigidas de forma clara e legível.
- (B) devem ser preservadas por, no mínimo, seis anos.
- (C) menor podem ser destruídas quando esse atingir a maioridade.
- (D) não devem incluir dados sobre sua situação financeira.
- (E) eventual não precisam ser guardadas por mais de um ano.



Atenção: As questões de números 34 e 35 referem-se ao texto abaixo.

05/01/2012

Understand legal issues when using CBCT scans

by Stuart J. Oberman, USA

Dentists are legally and ethically obligated to do no harm to their patients. Improper diagnosis after using a CBCT (cone-beam computed tomography) does not align with this standard because delay of diagnosis leads to delay of treatment. This is not in the best interest of the patient because it can lead to an inferior prognosis. Also, not every patient requires a CBCT scan; therefore, it is the dentist's responsibility to determine whether a CBCT scan is necessary by using reasonable, careful judgment in light of the patient's medical and dental history and thorough examination. The dentist should do a cost-benefit analysis before requesting a CBCT scan. When doing so, the dentist should consider whether the likely benefit to the patient exceeds the ionizing radiation risk and the financial cost.

Dentists' scope of legal responsibility to diagnose

When using CBCT, as with other diagnostic tools, the dentist's responsibility is not limited to the area of interest being diagnosed or treated. The treating dentist is legally responsible for diagnosing any disease that falls within the scope of the dentist's license, which is normally broad in scope, encompassing all diseases and lesions of the jaw and related structures. As for a dentist's responsibility for diagnosing a disease that falls outside the scope of the dentist's license, the answer is not clear. Thus, it is always a good idea to be cautious and assume the responsibility to recognize any abnormality that appears anywhere on the CBCT scan. If ART 1 dentist is unsure of ART 2 scan results, he or she should consult with ART 3 specialists in the field or refer ART 4 patient to ART 5 specialist.

34. As lacunas ART 1 a ART 5 devem ser preenchidas, respectivamente, com

- (A) a – the – Ø – the – a
- (B) the – a – the – a – he
- (C) a – a – the – the – the
- (D) the – the – the – a – a
- (E) a – Ø – Ø – a – the

35. O fator que NÃO deve influenciar a decisão do dentista em solicitar uma TCFC (tomografia computadorizada de feixe côncavo) é

- (A) a situação financeira do paciente.
- (B) o risco de radiação ionizante.
- (C) um exame minucioso da área suspeita.
- (D) o histórico médico do paciente.
- (E) a duração e o incômodo do procedimento.

**Conhecimentos Específicos**

36. A prescrição de fármacos em odontologia constitui-se em uma orientação escrita denominada "RECEITA", dirigida ao farmacêutico, de como o fármaco deve ser fornecido, e deve conter explicações sobre as condições de uso do paciente. Desta forma, algumas normas precisam ser obedecidas. Para o preenchimento da prescrição medicamentosa, o campo
- (A) "TRANSCRIÇÃO" deve conter as orientações do profissional ao paciente ou responsável.
 - (B) "SUBINSCRIÇÃO" deve conter o nome e a concentração do fármaco e a forma farmacêutica.
 - (C) "SUPERINSCRIÇÃO" deve conter impresso o nome e endereço da clínica ou instituição onde trabalha, o registro do Conselho e o número do registro de pessoa física ou jurídica.
 - (D) "INSCRIÇÃO" deve conter o nome do paciente e a via de administração (interna ou externa).
 - (E) "PRESCRIÇÃO" deve conter a quantidade total do fármaco a ser fornecida aos responsáveis.
-
37. As restaurações cerâmicas indiretas do tipo *inlay/onlay* representam uma excelente alternativa de tratamento restaurador estético para os dentes posteriores. Apresentam como vantagem, em relação às restaurações diretas com resina composta:
- (A) melhores propriedades físicas e mecânicas, o que pode levar a maior longevidade destas restaurações, quando bem executadas.
 - (B) facilidade de reproduzir a complexa anatomia oclusal após o cozimento da cerâmica, por serem confeccionadas fora da boca, no laboratório.
 - (C) manutenção da integridade do tecido dentário remanescente, pelo fato do preparo cavitário ser conservador.
 - (D) possibilidade de restaurar dentes de pacientes com pesada carga oclusal e/ou hábitos parafuncionais severos, por apresentarem maior dureza e rugosidade do que o esmalte dentário.
 - (E) indicação em dentes de coroa curta e de polpa volumosa, por apresentarem maior dureza do que o esmalte dentário.
-
38. Os procedimentos restauradores devem evitar a predisposição de processos inflamatórios dos tecidos adjacentes ao elemento dental. Sob o ponto de vista periodontal
- (A) os preparos dentais, com terminos cervicais intrasculares, que preservam a integridade do espaço biológico, além de assegurar uma estética harmoniosa e agradável é necessário e suficiente para manter a saúde dos tecidos adjacentes.
 - (B) em situações onde a estética é um fator impactante a ser considerado, o término cervical do preparo deve estar situado sempre apical à margem gengival, isto é, intrasacular, mesmo que o espaço biológico seja discretamente invadido.
 - (C) em preparos dentais subgengivais que, por circunstâncias diversas, violam o espaço biológico, um reposicionamento apical da gengiva é necessário para assegurar e manter a saúde dos tecidos adjacentes.
 - (D) em dentes muito destruídos por lesão de cárie, fraturas e com suporte ósseo reduzido, os terminos cervicais do preparo, na maioria das vezes são subgengivais e invadem o espaço biológico. Desta maneira, uma cirurgia de deslocamento apical do retalho com osteotomia deverá preceder a restauração protética para assegurar a saúde dos tecidos adjacentes.
 - (E) nem sempre a violação do espaço biológico pelo término cervical do preparo predispõe os tecidos adjacentes a processos inflamatórios, principalmente, naqueles indivíduos com ampla faixa de gengiva inserida e que mantém um padrão de higiene satisfatório.
-
39. Radiografias seriadas periapicais, pelo método de Clark, executadas com diferentes angulações de incidência do Raio-X, foram tomadas da região de incisivo lateral e canino superior esquerdo, com o propósito de se determinar a localização vestibular ou palatina de elemento supranumerário, que estará para
- (A) palatino quando sua imagem, na segunda radiografia, se deslocar no mesmo sentido do desvio de incidência do Raio X.
 - (B) palatino quando sua imagem, na segunda radiografia se deslocar no sentido contrário do desvio de incidência do Raio X.
 - (C) vestibular quando sua imagem, na segunda radiografia se deslocar no mesmo sentido do desvio de incidência do Raio X.
 - (D) vestibular quando sua imagem, na segunda radiografia não se deslocar no sentido do desvio de incidência do Raio X.
 - (E) palatino quando sua imagem, na segunda radiografia não se deslocar no sentido do desvio de incidência do Raio X.
-
40. Segundo a atual classificação da doença periodontal, proposta em 1999 pela Academia Americana de Periodontia, são características da doença periodontal crônica quanto à
- I. velocidade de progressão: lenta a moderada, mas pode ter períodos de progressão rápida.
 - II. extensão: localizada em incisivos centrais e primeiros molares.
 - III. extensão e gravidade: generalizada e moderada quando mais de 30% dos sítios afetados tiverem nível de inserção clínica (NIC) entre 3 e 4 milímetros.
 - IV. agressão x destruição dos tecidos periodontais: depósitos microbianos são inconsistentes com a lesão.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I e IV.
 - (B) I e III.
 - (C) I e II.
 - (D) II e III.
 - (E) II e IV.



41. A endocardite bacteriana é uma infecção grave que resulta da proliferação bacteriana nas superfícies cardíacas danificadas em consequência da febre reumática, lesões valvulares adquiridas, defeitos do septo ventricular, entre outras condições patológicas. O fato de microrganismos comuns à cavidade bucal serem responsáveis por uma proporção significativa de agentes causais da endocardite bacteriana, é imperioso que o cirurgião-dentista investigue esta condição em seu paciente, considerando que
- I. qualquer manipulação dentária que provoque sangramento gengival (até mesmo um exame intrabucal com espelho, sonda periodontal e explorador) pode acarretar bacteremia passageira em paciente cuja anamnese mostrou ser portador de valvulopatia.
 - II. em se tratando de pacientes com histórico prévio de endocardite bacteriana, é desnecessário, em qualquer tipo de tratamento dentário, procedimentos profiláticos uma vez que houve produção de anticorpos protetores.
 - III. em pacientes que se submeteram à derivação cirúrgica das artérias coronárias, (revascularização do miocárdio) o risco de desenvolver endocardite bacteriana pós-tratamento dentário é sempre muito elevado.
 - IV. muito embora a endocardite bacteriana possa ocorrer em pacientes sem lesões cardíacas previamente documentadas, a profilaxia antibiótica é desnecessária e só se justifica nos pacientes com anormalidades subjacentes conhecidas.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II e III.
- (B) I e III.
- (C) I e II.
- (D) I e IV.
- (E) II e IV.

42. Em relação ao diagnóstico e ao tratamento da doença cárie, considere:

- I. Manchas brancas, rugosas e opacas no esmalte ou o tecido dentinário amolecido e de cor marrom clara são características de lesões inativas e, desde modo, são indicados para reverter o processo de dano tecidual, procedimentos clínicos remineralizadores.
- II. A cárie dentária é uma doença crônica, de longa duração e progressão lenta, para a maioria dos indivíduos de uma população. Este padrão pode ser modificado em indivíduos com alta atividade de cárie nas quais a velocidade de progressão aumenta sensivelmente.
- III. O diagnóstico da doença cárie deve ser feito através de anamnese, exames clínico e radiográfico e, quando necessário, complementado com exames adicionais para avaliar a dieta, a saliva e a microflora cariogênica do paciente.
- IV. Manchas brancas brilhantes ou pigmentadas e lisas e as cavidades com tecidos dentinários escurecidos e duros são características de lesão ativa. Deste modo, além da intervenção restauradora, exames adicionais para avaliar a dieta, a saliva e a microflora cariogênica devem ser complementados.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e IV.
- (C) I e III.
- (D) II e III.
- (E) II e IV.

43. Um paciente de 32 anos, sexo masculino, braquicéfalo, compareceu ao consultório com queixa de dor no elemento 15 quando oclui com o elemento antagonista e relatou que a dor cede com o uso de analgésicos. Na anamnese, foi apurado que a sintomatologia referida surgiu após alguns dias da colocação de uma coroa em porcelana no elemento 45 e vem se acentuando dia a dia. No exame clínico do elemento 15 foi observado que se trata de um dente hígido cuja análise oclusal mostrou a presença de contato prematuro discreto na fossa mesial e interferência oclusal pronunciada na vertente da cúspide mesial, ao movimento de lateralidade. O teste de percussão e vitalidade revelou, respectivamente, exacerbação da dor com duração prolongada de declínio e resposta positiva ao frio. O exame complementar radiográfico não apresentou imagem compatível com lesão periapical, embora um discreto aumento do espaço pericementário tenha sido observado. Nesse caso, o diagnóstico provável é
- (A) hiperalgia da dentina com polpa ilesa provocada por contato prematuro e interferência oclusal.
 - (B) pulpíte com lesão inflamatória irreversível da polpa dentária, provocada por contato prematuro e interferência oclusal.
 - (C) pulpíte com lesão inflamatória transitória, provocada por contato prematuro e interferência oclusal.
 - (D) polpa necrosada provocada por contato prematuro e interferência oclusal.
 - (E) pulpíte com lesão inflamatória reversível da polpa dentária, provocada por contato prematuro e interferência oclusal.



44. Antes de iniciar qualquer tipo de tratamento odontológico, mesmo que a queixa do paciente seja específica e pontual, o dentista deve ter em mente que os objetivos principais de uma adequada avaliação do paciente, antes do tratamento, deve lhe permitir: determinar o diagnóstico correto; conhecer as condições médicas preexistentes; descobrir doenças concomitantes; controlar emergência e por fim tratar o paciente da melhor forma possível. Deste modo, além de um acurado exame dos tecidos dentais e periodontais, é recomendado que o dentista execute um cuidadoso exame das estruturas da cavidade bucal, pois muitas doenças sistêmicas têm manifestações em tecidos intrabucais e o diagnóstico precoce destas é de relevante importância médica. São doenças sistêmicas com manifestação na cavidade bucal:
- (A) lúpus eritematoso sistêmico, síndrome de Sjögren e epicondilite lateral.
 - (B) pênfigo foliáceo, leucemia e doença renal crônica.
 - (C) gengivite plasmocitária, tuberculose e *diabetes mellitus*.
 - (D) neutropenia cíclica, lúpus eritematoso sistêmico e pênfigo vulgar.
 - (E) esclerose lateral amiotrófica, doença renal crônica e escorbuto.

Atenção: Para responder às questões de números 45 e 46, considere o enunciado a seguir.

Crianças com história prévia de asma ou bronquite frequente podem apresentar crise de broncoespasmo no consultório odontológico por dois motivos: pelo estresse psicológico (medo) ou por reação alérgica a odores ou corantes de substâncias utilizadas durante o tratamento dentário. A crise de asma é grave podendo levar à morte por asfixia.

45. Os sinais e sintomas de uma crise de asma são:
- (A) formigamento ao redor da boca e face com sensação de calor e dificuldade respiratória.
 - (B) palidez cutânea com sudorese fria e angioedema com edema faríngeo.
 - (C) taquipneia (respiração rápida e ruidosa) e taquicardia/taquisfigmia (frequência de pulso rápido).
 - (D) cianose de extremidades e/ou labial e vômitos.
 - (E) sibilos e convulsão.
46. Os procedimentos a serem adotados diante da crise asmática são: parar o tratamento que esteja fazendo, deixar a cadeira semiereta,
- (A) e, aplicar oxigênio em cateter nasal e administrar (IM) bromopride na dose de 0,05 mL/dose, caso haja desmaio.
 - (B) manter vias aéreas desobstruídas e administrar (IV) sulfato de atropina na dose de 0,01 a 0,03 mg/kg.
 - (C) aplicar oxigênio em cateter nasal e administrar broncodilatador da própria criança, caso tenha, ou administrar (VO) glicocorticoide 1mg/kg/dose 1 vez ao dia.
 - (D) utilizar broncodilatador dosimetrado e administrar (IV) naloxene na dose de 0,01 mg/kg.
 - (E) aplicar oxigênio em máscara nasal e proceder Manobra de Heimlich.
47. O cirurgião-dentista encontra-se frequentemente frente a um dilema: quando adotar uma postura conservadora, tratando dentes comprometidos periodontalmente e, quando optar extraí-los e substituí-los por implantes osteointegrados. As decisões terapêuticas devem ser embasadas na avaliação de riscos que envolvem a manutenção ou a extração de um dente comprometido, assim como riscos inerentes à instalação do implante. Sob o ponto de vista periodontal, considera-se um dente com prognóstico desfavorável, quando há perda de
- (A) 75% ou mais do osso alveolar de suporte, perda de inserção clínica periodontal maior que 8 milímetros e mobilidade grau III.
 - (B) 50% do osso alveolar de suporte, perda de inserção clínica periodontal igual ou menor que 6 milímetros e mobilidade grau II.
 - (C) 25% do osso alveolar de suporte, perda de inserção clínica periodontal entre 4 a 6 milímetros e mobilidade grau II.
 - (D) 50% do osso alveolar de suporte, perda de inserção clínica periodontal entre 4 a 6 milímetros, com raízes mesiodistal e/ou palatina aproximadas e mobilidade grau II.
 - (E) 25% do osso alveolar de suporte, profundidade de sondagem de 6 milímetros e mobilidade grau I.



48. São fatores que têm contribuído para tornar o uso de resinas compostas em dentes posteriores uma prática mais frequente:
- I. A sorpção de água que ajuda na resistência ao desgaste da restauração, tornando-a mais duradoura e compatível com o desgaste do material próximo daquele observado no esmalte dental.
 - II. Baixo grau de contração garantindo um ótimo vedamento marginal, além de assegurar uma homogênea compactação da resina em cavidades amplas evitando estresse interno da resina e o aparecimento de fendas junto à parede gengival, em restaurações classe II e V.
 - III. A preocupação cada vez maior por parte de muitos profissionais e pacientes com relação à aparência estética dos dentes.
 - IV. A expressiva melhora obtida no campo dos polímeros para uso odontológico, que viabiliza um desgaste do material restaurador próximo ou menor do que aquele observado no esmalte dental.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II e III.
- (B) I e II.
- (C) I e III.
- (D) I e IV.
- (E) III e IV.

49. Segundo o protocolo adotado pela Área Técnica de Saúde Bucal para subsidiar as ações de saúde bucal na rede municipal/SP, de Saúde, **pacientes com necessidades especiais** são aqueles que necessitam de cuidados especiais por tempo indeterminado, ou por parte de sua vida, e seu tratamento odontológico depende de eliminar ou contornar as dificuldades existentes em função de sua limitação. Nesse contexto, em termos de tratamentos odontológicos, são considerados, dentre outras, condições que exigem cuidados especiais por parte do profissional:

- (A) epilepsia; HIV; escoliose; e idosos.
- (B) osteoporose; hepatite; e imunossuprimidos.
- (C) diabetes; dependentes químicos; e deficientes visuais.
- (D) neoplasias; psicoses; obesidade; com transplante de órgãos.
- (E) distrofia muscular; com osteogênese imperfeita; e síndrome de Down.

50. Em relação à terapia antibiótica para prevenção contra endocardite bacteriana,
- (A) deve-se utilizar antibióticos bacteriostáticos.
 - (B) a droga deve ser administrada em intervalos adequados, antes do tratamento, a fim de assegurar a concentração sanguínea máxima do medicamento.
 - (C) a administração do antibiótico profilático deve ser interrompida depois do tratamento.
 - (D) deve-se aplicar o método profilático padrão: 2 g de metronidazol, 1 hora antes do procedimento.
 - (E) os portadores de válvulas cardíacas protéticas e pacientes que se submeteram a enxertos para derivação das artérias coronárias, apresentam um risco mínimo para essa doença.

Atenção: Para responder às questões de números 51 e 52, considere o enunciado a seguir.

O plano de gerenciamento interno de resíduos de serviços de saúde (GIRSS) é um instrumento para orientação das ações relativas ao manejo dos resíduos, contemplando as etapas de geração, segregação, acondicionamento, coleta interna, armazenamento interno, transporte e destinação final.

51. Em relação aos resíduos biológicos e/ou infectantes e resíduos químicos, gerados no consultório odontológico,
- (A) ambos representam baixo risco à saúde pública e ao meio ambiente.
 - (B) resíduos biológicos são aqueles que apresentam risco à saúde pública ou ao meio ambiente por suas características químicas.
 - (C) resíduos biológicos são sangue e hemocomponentes, materiais perfurantes e cortantes, materiais descartáveis que entram em contato com qualquer fluido do paciente.
 - (D) resíduos químicos são medicamentos vencidos e contaminados, amálgamas, lâmpadas, papeis, vidros, saneantes e reveladores de filmes.
 - (E) o gerenciamento desses resíduos do serviço de saúde, desde a geração até a disposição final, será de responsabilidade do serviço de saúde da prefeitura de cada Estado.



52. Em relação ao tratamento dos resíduos gerados no consultório odontológico,
- (A) os biológicos e/ou infectantes devem ser acondicionados em sacos plásticos transparentes, resistentes e impermeáveis.
 - (B) os comuns devem ser acondicionados em sacos plásticos de qualquer cor e devem ser identificados.
 - (C) os perfurantes e os cortantes devem ser descartados separadamente e imediatamente após o seu uso, em recipientes estanques, rígidos, com tampas e no local da sua geração, identificados com a inscrição "Perfurocortante".
 - (D) devem ser armazenados temporariamente em um contêiner, devidamente identificados, sem limite de horas de armazenamento.
 - (E) devidamente acondicionados, devem ser armazenados em local de difícil acesso para a população, mesmo que dificulte o acesso ao serviço de coleta especial.
-
53. Sobre a técnica de restauração atraumática das lesões de cárie, pode-se afirmar corretamente que
- (A) o método foi idealizado para atender somente as crianças com algum tipo de desvio de comportamento, e em consultório odontológico particular.
 - (B) o material utilizado para restaurar a cavidade do dente é um adesivo resinoso, com flúor na composição.
 - (C) o procedimento de remoção do tecido cariado é doloroso e, portanto, requer anestesia.
 - (D) a remoção do tecido cariado é realizada manualmente e o selamento da cavidade, fóssulas e fissuras feito com ionômero de vidro.
 - (E) nos casos em que há exposição da polpa, é necessário protegê-la com cimento a base de hidróxido de cálcio.
-
54. Paciente do sexo feminino, 47 anos de idade, relata estar sentindo dor na região do primeiro pré-molar superior direito. No exame radiográfico observa-se que a raiz do dente 15 tem tratamento endodôntico e está com fratura oblíqua abaixo do terço médio, com uma imagem sugestiva de um defeito ósseo de três paredes: mesial, distal e apical. A conduta adequada para esta paciente consiste em
- (A) exodontia do dente 15, enxerto gengival livre e esperar a cicatrização dos tecidos para o posterior planejamento da prótese.
 - (B) deslocamento apical do retalho e confecção de coroa protética.
 - (C) exodontia do dente 15 e colocação de um implante de carga imediata.
 - (D) cirurgia parendodôntica para o tratamento da fratura da raiz.
 - (E) moldagem para confecção de provisório, exodontia do dente 15, aplicação da técnica de regeneração tecidual guiada para preenchimento do alvéolo com tecido ósseo, visando a colocação posterior de implante.
-
55. O grande problema que envolve o câncer bucal diz respeito à falta de diagnóstico precoce. Portanto, o rastreamento do câncer da cavidade bucal pode ser útil para detectar lesões na população idosa. As estratégias de implementação da campanha de prevenção do câncer bucal em idoso do Estado de São Paulo constituem:
- (A) aproveitamento de outra campanha consolidada (vacinação contra a gripe) para atingir o público alvo.
 - (B) capacitação de profissionais, cirurgiões-dentistas, para inspeção da cavidade bucal do idoso com o objetivo de detectar lesões dentárias.
 - (C) atividades educativas, o idoso recebe informações sobre hábitos nocivos como tabagismo e alcoolismo, mas não sobre a higienização de próteses.
 - (D) realização de grupos de orientação para os familiares dos idosos sobre autocuidado e autoexames.
 - (E) redução do número de serviços dirigidos ao diagnóstico bucal (Centro de Especialidades Odontológicas – CEOs).
-
56. Em relação ao cimento radicular, pode-se afirmar corretamente que
- (A) os cementoblastos e cementoclastos estão localizados no ligamento periodontal.
 - (B) somente contém cementócitos nas regiões cervicais da raiz.
 - (C) constitui parte do periodonto de proteção.
 - (D) possui fibras colágenas extrínsecas ao longo de toda a superfície radicular.
 - (E) é um tecido semelhante ao tecido ósseo, porém bem mais inorgânico.



57. Para a restauração com amálgama ou resina composta de cavidades médias e profundas, é correto afirmar sobre os materiais preconizados para a proteção do complexo dentino-pulpar, que
- (A) a utilização apenas do verniz é suficiente, já que reduz a microinfiltração e a permeabilidade do amálgama e da resina.
 - (B) pode-se utilizar apenas a hibridização, pois os adesivos promovem a necrose superficial do esmalte e consequente formação de dentina reparadora.
 - (C) se deve forrar a cavidade primeiro com cimento de hidróxido de cálcio, e depois utilizar os adesivos dentinários que neutralizam a coloração do cimento, contribuindo para a estética da restauração.
 - (D) o forramento com ionômero de vidro têm vantagens em relação ao cimento de hidróxido de cálcio porque promove o selamento dos túbulos dentinários e tem ação anticariogênica.
 - (E) o cimento de fosfato de zinco é o melhor material para o vedamento e proteção do complexo dentino-pulpar.
-
58. Sobre a classificação e tratamento das lesões endo-perio, pode-se afirmar corretamente que
- (A) o diagnóstico diferencial nas lesões endodônticas primárias é a ausência de profundidade de sondagem e a polpa vital.
 - (B) na lesão periodontal primária, o diagnóstico diferencial consiste na presença da polpa infectada e necrótica.
 - (C) o principal fator a ser considerado para o diagnóstico diferencial entre a lesão primária endodôntica com envolvimento periodontal e a lesão primária periodontal com envolvimento endodôntico é o comprimento da raiz.
 - (D) na lesão combinada verdadeira é necessário apenas o tratamento periodontal, já que a possibilidade de contaminação do tecido pulpar pelas bactérias periodontopatogênicas no forame apical é controverso na literatura.
 - (E) a exacerbação aguda da lesão endodôntica primária pode ser confundida, no exame clínico, com o abscesso periodontal.
-
59. Paciente de 12 anos de idade, sexo masculino, sofreu um acidente de bicicleta e foi levado primeiro ao hospital e depois à clínica odontológica, cerca de 9 horas após o acidente. A criança apresentava hematomas lábio-nasais e maxilares, laceração da mucosa labial e gengival na região maxilar superior, com luxação e hiper mobilidade dos incisivos centrais. No exame radiográfico detectou-se fratura do tecido ósseo vestibular, porém não houve fratura da raiz dos incisivos, apenas o deslocamento das raízes para vestibular e, conseqüentemente, a projeção das coroas para palatino. A seqüência correta de procedimentos para a manutenção da integridade dos dentes incisivos centrais, em função e estética, é
- (A) exodontia cirúrgica dos dentes incisivos, posto que foram deslocados do alvéolo e colocação de enxerto ósseo para preservar o máximo de tecido ósseo possível.
 - (B) reposicionamento cirúrgico dos dentes e contenção por dois meses, posterior tratamento endodôntico e correção cirúrgica da retração dos tecidos mucogengivais, se houver necessidade.
 - (C) contenção dos dentes incisivos por quatro semanas, posterior tratamento endodôntico e ortodôntico para reposicionamento correto dos dentes incisivos na arcada maxilar.
 - (D) reposicionamento cirúrgico dos dentes e contenção por seis meses, não havendo necessidade do tratamento endodôntico.
 - (E) reposicionamento cirúrgico dos dentes incisivos e enxerto gengival livre para correção da laceração gengival, contenção por oito semanas e posterior tratamento endodôntico.
-
60. Os enxaguatórios bucais são considerados na prevenção de cárie e gengivite, tendo uma ação coadjuvante no controle do biofilme bacteriano. Pode-se afirmar corretamente que
- (A) a eficácia dos enxaguatórios bucais reside, não só na sua capacidade antimicrobiana, mas também de ultrapassar a barreira do biofilme.
 - (B) os bochechos são capazes de atingir os microrganismos subgengivais, tendo também ação, embora limitada, no tratamento do periodontite.
 - (C) a incorporação do copolímero Gantrez na fórmula dos enxaguatórios à base de Triclosan aumentam seu potencial bactericida.
 - (D) o digluconato de clorexidina é bactericida e considerado, o "padrão-ouro" dos agentes antimicrobianos.
 - (E) os óleos essenciais são agentes bactericidas, seguros e eficazes no tratamento da gengivite, dispensando a utilização de fio dental.



Prova Discursiva – Redação

Instruções: Conforme capítulo IX, do Edital do Concurso, deverão ser observados os limites mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Redação.

Não se trata de elogiar a displicência em relação à saúde, mas um ambiente de exagero preventivo pode dar margem a problemas obsessivos. A supervalorização indiscriminada do risco pode causar transtornos aos modos possíveis de levarmos nossas vidas.

(Adaptado de entrevista com o médico Luís David Castiel, pesquisador do Departamento de Epidemiologia e Métodos Quantitativos em Saúde da Fundação Oswaldo Cruz. www.abradilan.com.br/noticias_detalhe.asp?noticia=3464)

Considerando o que está transcrito acima, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o seguinte tema:

Equilíbrio na busca da qualidade de vida

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	